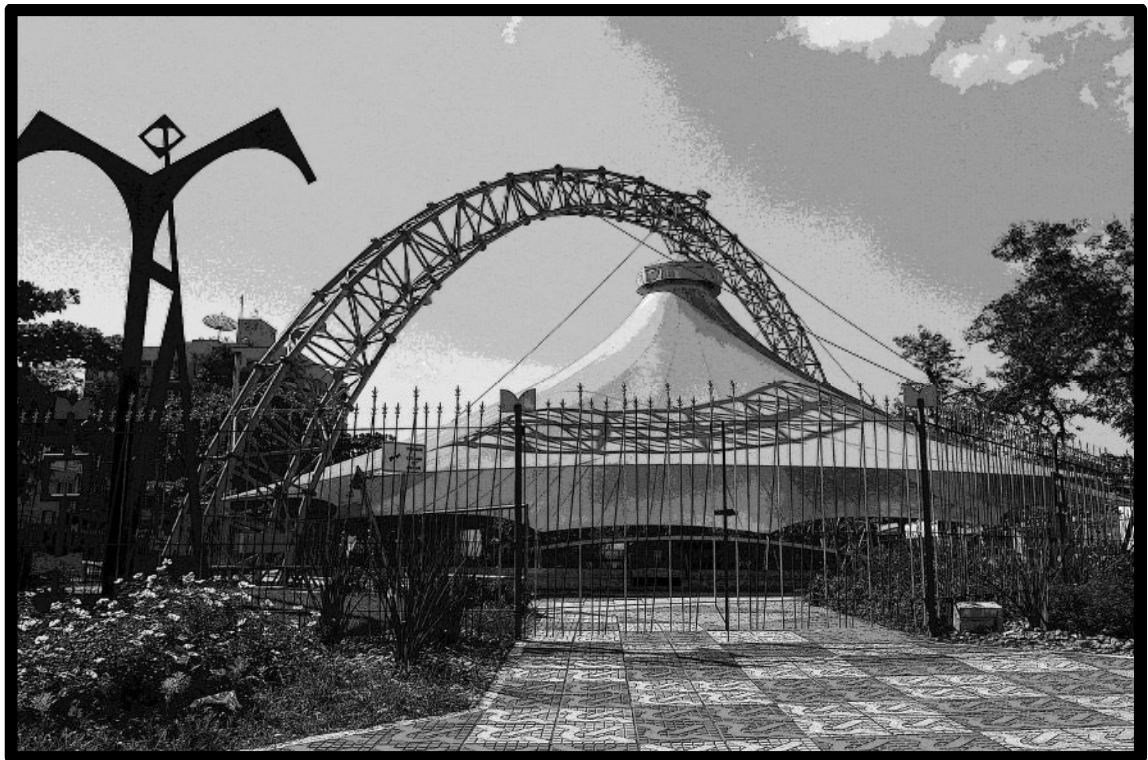




Inventário de Identificação de bens imóveis



MEMORIAL ZUMBI DOS PALMARES

Livro de Tombo Belas Artes registro N° 001

MEMORIAL ZUMBI DOS PALMARES

Inventário de Identificação de bens imóveis Livro de Tombo Belas Artes registro N°: 001

- Denominação/ ano da Construção: Memorial Zumbi dos Palmares/ 1990.
- Localização: Entre as Ruas 27, 16, 23-B, e 18- A, na Vila Santa Cecília.
- Época da construção: 1990.
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Volta Redonda
- Uso atual/ Original: Centro Cultural.
- Autor do Projeto: Arquiteto Selso Dal Bello.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

Do ponto de vista arquitetônico, o Memorial Zumbi é um anfiteatro no verdadeiro sentido da palavra. Uma união de 2 teatros no formato de semi-círculos, que juntos formam uma estrutura circular. O termo anfiteatro significa, precisamente em grego, dois teatros, pois o prefixo amphis quer dizer dois.

Na parte central está localizada a arena (o palco), ou seja, lugar onde se realizam as atividades destinadas a entreter o público. Em torno da arena ficam as cáveas (no caso utilizadas como salas de exposições) e as arquibancadas (que no passado servia para separar as classes sociais, onde os andares mais altos se destinavam aos de maior nível sócio-econômico).



Figura 1 - Apresentação de teatro no Memorial década de 1990.

Detalhes Construtivos:

A área de apresentações conta com o arena e arquibancada em concreto, sala de pesquisa e salão de exposições. O serviço é composto de pequenos cômodos usados como depósito, sala administrativa, copa, hall, e sanitários feminino, masculino e de deficientes. Foi utilizado estruturas de ferro e vidro, acabamento cerâmico no piso. Na ocasião da sua construção, em 1990, não foi prevista nenhum tipo de cobertura, o que foi acrescentado na intervenção de 2009.

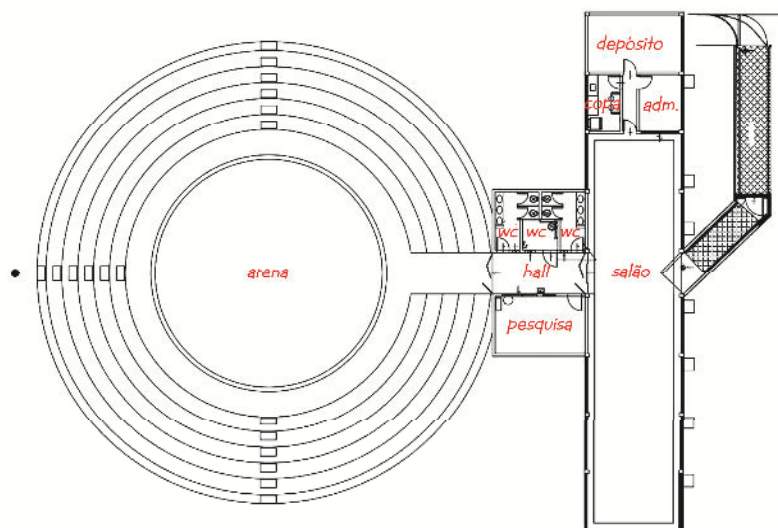


Figura 2 - Planta baixa

Fachadas e Entorno:

- Fachadas:

O acesso para show é feito pela rua 16, direto no anfiteatro, e o de serviço pela rua 18, através da sala de exposições.

A fachada principal com vista do jardim, leva à arena que inicialmente era descoberta, hoje com a utilização da lona tencionada dando a forma das fachadas frontal e laterais.

A fachada posterior é uma estrutura em semi-círculo de concreto, com esquadria em ferro e vidro.



Figura 3 - Fachada Lateral

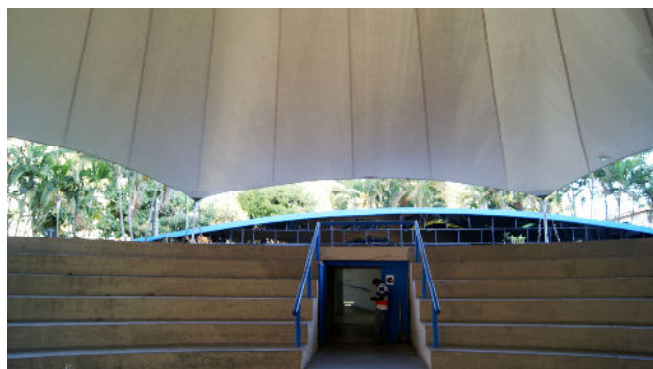


Figura 4 - Vista interior da arena para a rua 18A.

- Paisagismo:

O paisagismo foi executado com espécimes originalmente tropicais, de colorido exuberante, entremeadas com pedras tipo seixo rolado.

Os acessos em piso cimentício padrão PMVR nas cores preto e branco, também pedras portuguesas da mesmas cores.



Figura 5 - Acesso em Piso Padrão PMVR.



Figura 6 - Detalhe paisagismo.

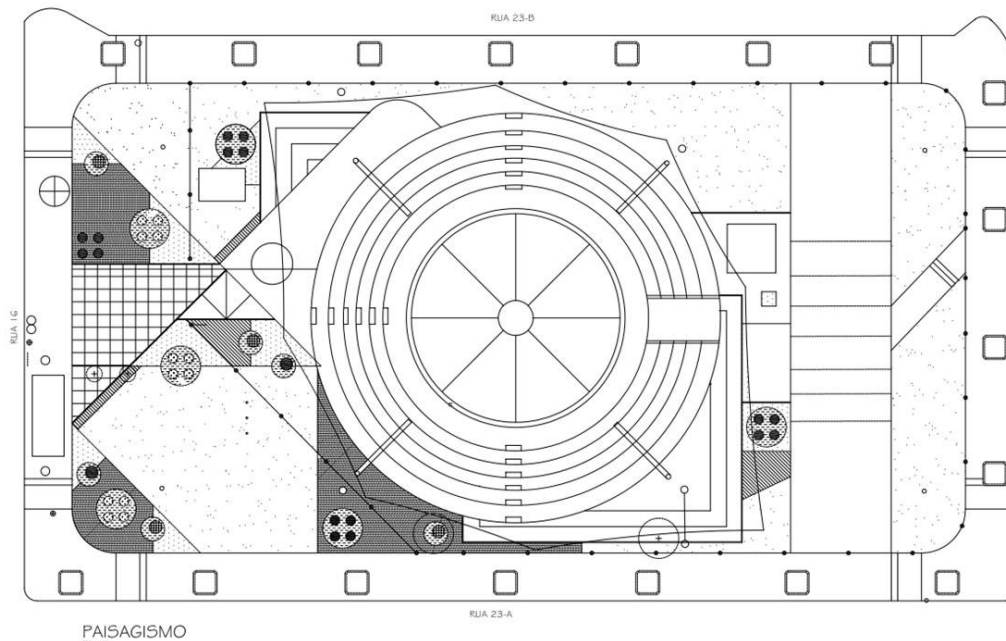


Figura 7 - Projeto de paisagismo do arquiteto Ricardo Luiz Teixeira.

- Edificações ao entorno:

Excelente localização, no pólo cultural da cidade, coração da Vila Santa Cecília, ao lado do Memorial Getulio Vargas, nas proximidades do Espaço Cultural Zélia Arbex, Galeria de Arte Cílio Bastos, Teatro GACEMSS, Cine 9 de abril e clubes Umuarama e Funcionários. De muito fácil acesso, pois além de se encontrar na área central da cidade, onde muitos podem ir à pé, conta com um ponto de ônibus de várias rotas, logo em frente.



Figura 8 - Teatro GACEMSS.



Figura 9 - Espaço Cultural Zélia Arbex



Figura 10 - Vista para Memorial Getúlio Vargas, Cine 9 de abril e ponto de ônibus.

Histórico:

O Memorial Zumbi foi criado em 1º de Junho de 1990, projetado e assinado pelo Arquiteto Selso Dal Bello e instituído para ser um centro cultural com o objetivo de fomentar e preservar a cultura afro.

Não é possível falar do Memorial, sem antes citar uma breve história de Zumbi.

Embora tenha nascido livre, foi capturado quando tinha por volta de sete anos de idade. Entregue a um padre católico, recebeu o batismo e ganhou o nome de Francisco. Aprendeu a língua portuguesa e a religião católica, chegando a ajudar o padre na celebração da missa. Porém, aos 15 anos de idade, voltou para viver no quilombo. Em 1680, com 25 anos de idade, Zumbi torna-se líder do quilombo dos Palmares, comandando a resistência contra as tropas do governo. Durante sua atuação a comunidade cresce e se fortalece, obtendo várias vitórias contra os soldados portugueses. O líder Zumbi mostra grande habilidade no planejamento e organização do quilombo, além de coragem e conhecimentos militares.

Hoje o Memorial conta com uma exposição permanente de fotos de quilombolas da região, doadas pelo fotógrafo André Sodré, além do Painel Zumbi do artista plástico Clécio Penedo, uma acrílica sobre madeira, que pertence ao acervo do centro cultural.

O Centro Cultural Quilombo Memorial Zumbi deve ser motivo de orgulho para toda cidade, não há nenhum outro local que se dedique tanto à memória de Zumbi de Palmares e a cultura afro brasileira com a estrutura deste aparelho cultural que

possuímos. É resultado da luta de muitos negros e negras, que vieram antes de nós e que se atentaram para a necessidade da preservação da história de um povo que construiu e constrói nosso país.

Entre os eventos oferecidos pela Secretaria de Cultura através do Memorial, estão o Sala do Saber, encontros mensais com apresentação de pesquisas voltadas para a cultura e movimento negro com rodas de conversa, além de lançamento de livros e apresentação de curtas metragens, e o Cine Zumbi onde mensalmente um filme com protagonismo negro é exibido gratuitamente.

Para comemorar os 28 anos de fundação do Centro Cultural Quilombo Memorial Zumbi, foi realizada a entrega do I Prêmio Dandara e Zumbi dos Palmares, uma premiação inédita na cidade que visou prestigiar a população negra do município que se destacaram em todas as áreas tais como: Música, Dança, Literatura, Artes Cênicas, Empreendedorismo, Artes Visuais e Humanidade e Cidadania.

O Memorial Zumbi, administrado pela Secretaria Municipal de Cultura que busca movimentar o cenário cultural da cidade, funciona de segunda à sexta-feira, de 10h às 21h, produzindo eventos em variados estilos e formatos. Observando-se basicamente dois tipos de uso: esporadicamente abriga eventos como de exposições; mas também atua como um espaço de memória centrado na figura de *Zumbi dos Palmares*.



Figura 11 - Vista interna da Arena já com as intervenções.

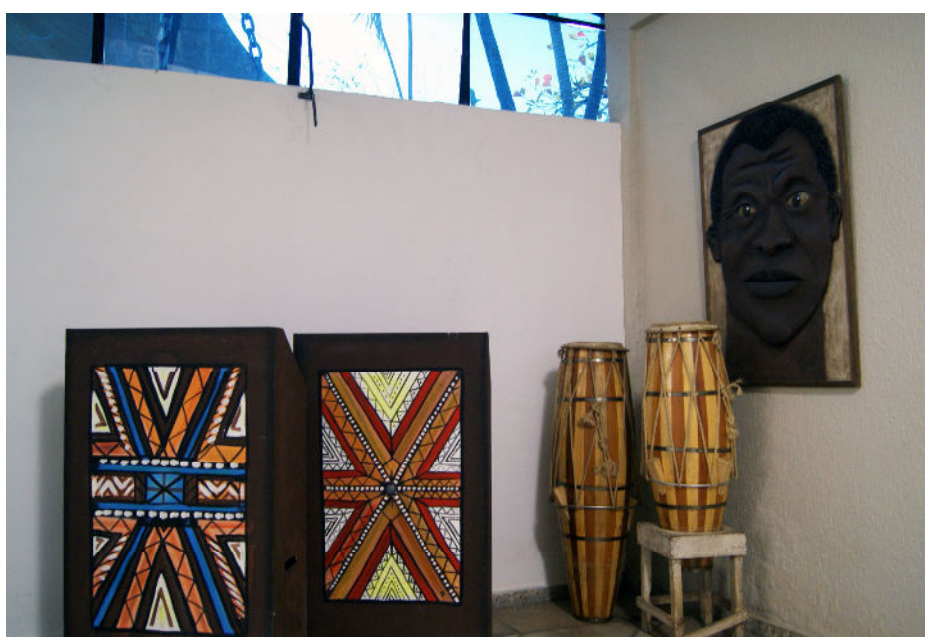


Figura 12 - Peças do acervo, e quadro figurativo de Zumbi.



Figura 13 - Painele inacabado do artista Clécio Penedo que homenageia a Cultura negra.



Figura 14 - Folder de Exposição Comemorativa de 29º aniversário.



Figura 15 - Apresentação de jogo de capoeira.

Proteção Legal:

Decreto n° 4317 de 29/12/1992, Lei Municipal n° 2075 de 06 de novembro de 1985 instituiu o tombamento de bens que devam ficar sob proteção especial do Poder Público Municipal, Livro de Tombo Histórico - Registro: n°005.

Preservação de suas características arquitetônicas originais.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Atualmente o Memorial encontra-se sem manutenção periódica esse fato faz com que conforto, a segurança e a higiene fiquem comprometidas. Ainda com um agravante de problemas com a drenagem em período de chuvas, que vem acarretando pequenas inundações.

Intervenções:

Construído no formato arena aberto, com um espaço central circulado por uma série de arquibancadas, o Memorial foi rapidamente adotado pelos skatistas locais. Mas com o passar dos anos, alegando aumento da violência no local, o espaço passou por grande intervenção. Em 2009 foi feita a reforma. Quando foi trocado revestimentos, pintura nova foi aplicada, paisagismo projetado com diagramação de piso externo, escultura do artista Rogero Masson e grade elaborada com motivos africanos, projeto do arquiteto Ricardo Luiz Teixeira, sendo que a interferência que mais causou mudança nas características originais foi a cobertura em *membrana tensionada*, que oferece uma combinação de estruturas limpas e atração estética.

As formas onduladas lembrando montanhas ou ondas. A utilização de tenso esculturas em áreas de entretenimento trazem diferencial implícito na facilidade de desmontar, e nos conceitos de reciclagem e flexibilidade, causando a imagem arquitetônica belíssima que temos de exemplo o Memorial Zumbi dos Palmares.



Figura 16 - Zumbi dos Palmares, estilizado, de braços abertos, feito em aço cortén.

Localização:

Situados entre as ruas 16, 23B, 18A e 23A, na Vila Santa Cecília, é dedicado à cultura afro-brasileira e homenageia o grande guerreiro Zumbi dos Palmares.

É interessante contextualizar a importância deste tipo de espaço em Volta Redonda, cidade que cresceu em torno da Companhia Siderúrgica Nacional (**CSN**), e que por muito tempo conviveu com a hierarquia da empresa extrapolando o espaço profissional e invadindo as relações sociais. Até hoje se escutam histórias de clubes frequentados exclusivamente por negros ou brancos, isso numa cidade que se desenvolveu de fato dos anos quarenta em diante.

Quem passa pela Vila Santa Cecília inevitavelmente se depara com o Memorial e a imponente escultura de um Zumbi estilizado, de braços abertos esperando ser ocupado pela população, sem distinção de raça, credo ou religião. Quem fica tentado a conhecer o espaço pode se surpreender com alguma apresentação na arena ou exposição das que, de tempos em tempos, ocupam a galeria que fica no sub-solo do Memorial.

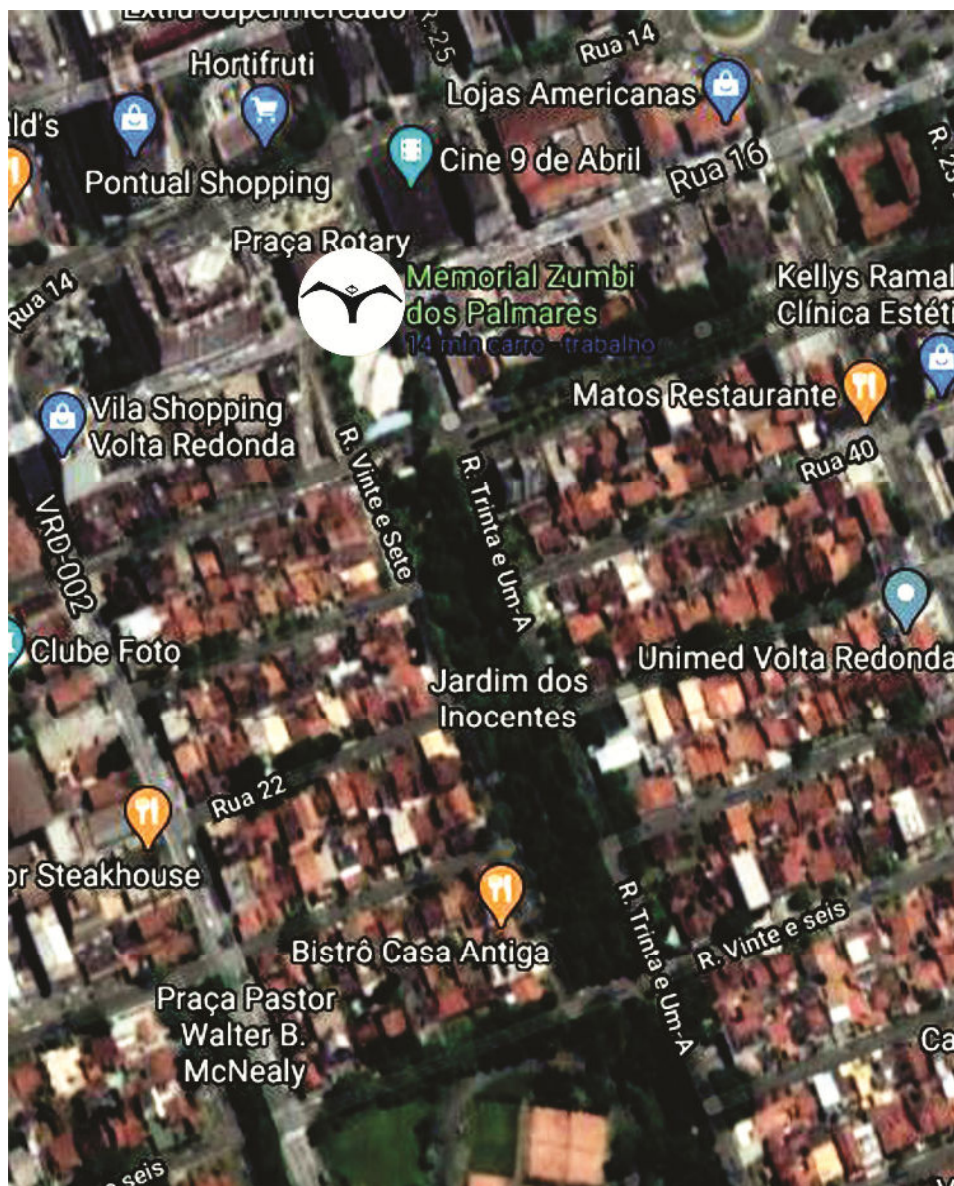
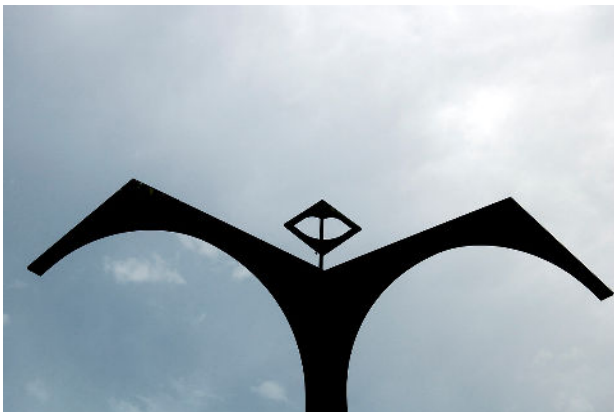
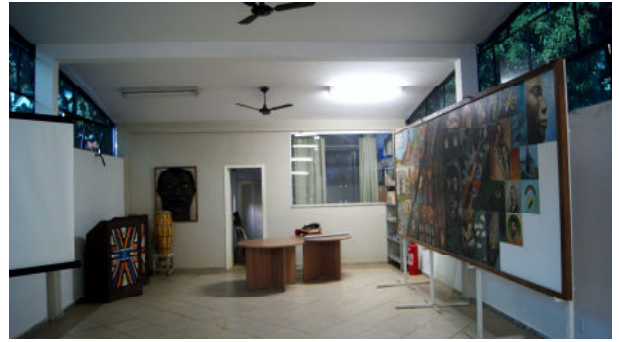


Figura 17 - Mapa da Vila.

Arquivo de fotos histórias:







Referências:

- Sávio Gama - Fotos que Contam a sua história (*Maria Cecília Gama 2009*)
 - Volta Redonda Quem Te Viu Quem Te Vê (*Leonor Barreira Cravo 2004*)
 - Volta Redonda a Cidade do Aço (*J. B. de Athayde 2004*)
 - Volta Redonda Através de 220 Anos de História (*J. B. de Athayde 2005*)
 - Volta Redonda e a Campanha Emancipacionista (*J. B. de Athayde 2005*)
 - Volta Redonda do Café e do Leite (*Roberto Guião de Souza Lima 2004*)
 - Volta Redonda ontem e Hoje (*Alkindar Costa 1978*)
 - Referências Fotográficas (*Arquivo - Bruno Bastos*)
 - Referências Fotográficas (*IPPU/VR*)
 - Referências Fotográficas (*Google*)
- Trabalho concluído em julho de 2019*



Prefeitura Municipal de Volta Redonda

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 4.317

Institui tombamento do Memorial Zumbi dos Palmares.

O Prefeito Municipal de Volta Redonda, no uso de suas atribuições legais e,

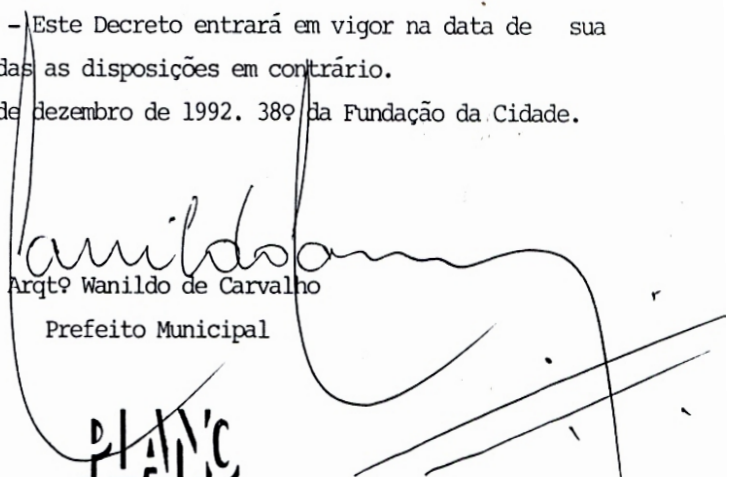
CONSIDERANDO que a Lei Municipal nº 2.075, de 06 de novembro de 1985, instituiu o tombamento de bens que devam ficar sob a proteção especial do Poder Público Municipal;

CONSIDERANDO que o dito local deve ser preservado como espaço cultural, e que, para tanto, imprescindível será conservá-lo com todas as atuais instalações,

DECRETA:

Artigo 1º - Fica tombado para ficar sob a proteção especial do Poder Público Municipal o MEMORIAL ZUMBI DOS PALMARES, localizado no bairro Vila Santa Cecília, tendo em vista o seu significado cultural para o povo volta-redondense.

Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Volta Redonda, 29 de dezembro de 1992. 38º da Fundação da Cidade.


Arqtº Wanildo de Carvalho
Prefeito Municipal

PLANO